ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO, DA 9ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUANÃ-TO, REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2026.

Ata da sessão ordinária do dia 15 de abril de 2026, na Câmara Municipal de Araguanã, à hora regimental e havendo número legal, às oito horas e trinta minutos (08:30 horas), o Presidente Jussy Junior Pinto da Silva declarou aberta a sessão ordinária, convidou para compor a mesa os vereadores Murilo Sousa e Gariel Rosa em seguida solicitou o vereador Juairam Borges Tavora que realizasse a oração, logo o presidente realizou a leitura da Bíblia Sagrada, e em seguida solicitou o ver. Murilo Sousa Leite que realizesse a chamada dos vereadores em ordem alfabética, com tendo duas faltas justificadas, ver. Angela Maria e ver. Jhon Lucas. Após, O vereador presidente **Jussy Junior** iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade, aos vereadores presentes, aos servidores da Casa, e ao público presente. Por fim, declarou aberto o pequeno expediente e solicitou à secretária substituta a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por maioria absoluta. Em seguida, solicitou à secretária a leitura da ordem do dia sendo: **Ordem do dia:** primeira votação do projeto de lei n° 02/2026 de 30 de janeiro de 2026, que declara de utilidade pública municipal do instituto paradesportivo de Araguanã-TO - IPDA . **Ordem do dia:** leitura do requerimento número n° 23/2026, de autoria do vereador Juairam Borges Tavora, que solicita a convocação do secretário de Esporte. **Ordem do dia:** leitura do requerimento número n° 25/2026, de autoria do vereador Jhon Lucas Morais Santos, que solicita a contratação de Psicólogo e Psicopedagogo para atendimento à população. Na ocasião, determinou a retirada de pauta do requerimento do vereador Jhon Lucas, em razão de sua ausência, ficando estabelecido que a matéria será reapresentada quando o mesmo estiver presente. Após o presidente cedeu a palavra aos vereadores, pelo prazo de cinco minutos, para fins de avisos, comunicações e agradecimentos. Com a palavra, o vereador Francisco Jerônimo, cumprimentou a todos os presentes, agradeceu a Deus, saudou a mesa diretora em nome do presidente, os demais colegas vereadores, o público presente e os funcionários da Casa, encerrando sua fala com palavras de agradecimento. Após com a fala o ver. Murilo Brasil iniciando com cumprimentos aos presentes, agradecimentos a Deus, aos colegas vereadores, ao presidente Jussy Júnior, ao público e aos funcionários da Casa. Durante sua fala, destacou a situação da

creche municipal, afirmando que o local está em condições insalubres e criticando a construção de uma piscina, que, segundo ele, "não tem fundamento" diante das reais necessidades da unidade. Ressaltou que o recurso poderia ser melhor utilizado na reforma da creche e estabeleceu um prazo até o mês de julho para que providências sejam tomadas, solicitando o registro em ata. Também cobrou esclarecimentos de uma empresa ambiental, mencionando que os funcionários estão sem equipamentos adequados, alguns utilizando até roupas próprias para trabalhar, e que a situação precisa ser resolvida. O vereador ainda comentou sobre uma reunião anterior com o prefeito, criticando, de forma direta, a tentativa de limitar as viagens dos parlamentares, afirmando que "quem manda na Casa é o Legislativo" e defendendo a autonomia dos vereadores quanto ao uso de diárias. Na área do esporte, apontou a falta de organização e planejamento, dizendo que o secretário já foi convocado várias vezes e que, até agora, "nada foi resolvido", além da ausência de um cronograma de eventos. Por fim, mencionou a situação do cemitério municipal, classificando como "uma vergonha" a falta de espaço e informando que irá solicitar, por meio de ofício, uma área para ampliação. Encerrando, agradeceu e finalizou sua fala. Após o ver. Juiram Borges fez uso da palavra, iniciando com cumprimentos aos presentes e agradecimentos a Deus, à mesa diretora em nome do presidente Jussy Júnior, aos colegas vereadores, ao público e aos funcionários da Casa, com menções especiais a alguns presentes. Em sua fala, demonstrou indignação com a atuação da Secretaria de Esporte, afirmando que não aceita a realização de apenas um torneio no Dia do Trabalhador. Destacou que fala em nome dos desportistas do município e defendeu que seja realizado um campeonato, como em anos anteriores, ressaltando que, se necessário, os próprios vereadores podem se mobilizar para organizar. Criticou ainda a falta de ações da pasta, mencionando que "já estamos no mês quatro e nada foi feito", classificando a situação como "uma vergonha". Também cobrou mais posicionamento do secretário, sugerindo que o mesmo deveria dar explicações públicas e mostrar à população as dificuldades enfrentadas, caso existam. Reforçou que não tem nada contra a pessoa do secretário, mas sim contra a forma como a secretaria vem sendo conduzida. Em outro ponto, abordou a situação da creche municipal, relatando ter visto vídeos que mostram condições precárias do local, com infiltrações, mofo e estrutura danificada, afirmando que o cenário "é uma vergonha".

Defendeu, inclusive, a possibilidade de interdição do espaço, antes que haja uma fiscalização externa, e fez um apelo em nome dos pais, mães e crianças que utilizam a unidade. Encerrando, agradeceu e finalizou sua fala. Em aparte, o vereador Murilo Brasil reforçou as críticas à situação da creche municipal, afirmando que o local se encontra insalubre e sem condições de receber alunos e funcionários. Destacou que há divergência nas informações repassadas, relatando que alguns funcionários reconhecem os problemas, mas que, na presença do prefeito, a realidade é apresentada como adequada. O vereador questionou se o papel do Legislativo seria cobrar ou se manter inerte, afirmando que continuará cobrando providências. Relatou ainda preocupação pessoal, mencionando que seu filho estuda na unidade e apresenta problemas de saúde, como sintomas gripais e irritações, o que, segundo ele, também ocorre com outras crianças. Criticou também a obra de uma piscina no local, classificando a intervenção como inadequada, ao afirmar que está sendo feito um reaproveitamento de estrutura sem fundamento técnico, mencionando que "nunca viu colocar concreto dentro de piscina de fibra". Por fim, fez um apelo aos demais vereadores para que se unam e pressionem o Executivo a realizar a reforma da creche, destacando que a situação atual "não pode continuar". O presidente, em sua fala, reforçou a preocupação com a situação da creche municipal, destacando que também possui filho na unidade e classificando a situação como constrangedora. Relatou, de forma mais direta, que tem evitado ir ao local diante das constantes reclamações. Demonstrou ainda apreensão quanto aos riscos envolvidos, mencionando o receio de que algo mais grave possa acontecer com as crianças, o que, segundo ele, teria grande repercussão no município. Por fim, afirmou que irá respeitar o prazo sugerido pelo vereador Murilo até o mês de julho e destacou que, caso não haja solução, a própria Câmara poderá formalizar a suspensão das atividades da creche. Em nova manifestação, o vereador Murilo Brasil relatou um episódio envolvendo seu filho, afirmando que a criança foi encontrada fora da creche, em via pública, o que considerou extremamente grave. Em tom mais enfático, demonstrou forte indignação com a situação, chegando a afirmar que, caso algo aconteça com seu filho sob responsabilidade da unidade, "toma uma atitude extrema", mencionando inclusive que "tocaria fogo na creche", solicitando o registro de sua fala em ata. O vereador destacou que já havia solicitado a presença de um guarda na entrada da creche, com o

objetivo de garantir maior segurança, mas que até o momento não foi atendido. Ressaltou a necessidade de maior controle, como a manutenção do portão fechado e a presença de um responsável pela vigilância. Por fim, cobrou novamente providências do prefeito quanto à disponibilização de um guarda para a creche, visando evitar que situações semelhantes voltem a ocorrer. Após o presidente declarou encerrado o pequeno expediente e, em seguida, abriu o grande expediente. Na sequência, colocou em primeira votação o Projeto de Lei nº 02/2026, de 30 de janeiro de 2026, aprovado por maioria absoluta. Posteriormente, solicitou à secretária a leitura do Requerimento nº 23/2026, de autoria do vereador Juairam Borges Távora. Em seguida concedeu a palavra ao autor do requerimento e, em seguida, aos demais vereadores que quisessem se manifestar. Com a palavra, o ver. Juairam iniciou cumprimentando os presentes e informou que apresentou o requerimento com o objetivo de, em conjunto com os demais parlamentares, buscar solução para a situação da Secretaria de Esporte. Destacou que a convocação foi ampliada para abranger toda a equipe da secretaria, solicitando a presença do secretário juntamente com os servidores, para apresentação do cronograma das atividades esportivas do ano de 2026. Ressaltou que a medida visa dar direcionamento e organização às ações esportivas do município, permitindo que o Legislativo e a população tenham conhecimento das programações. Por fim, solicitou o apoio dos vereadores para aprovação do requerimento e enfatizou a necessidade de que as informações sejam apresentadas com brevidade, considerando o andamento do calendário legislativo. Após com a palavra o vereador Cicero Alves, iniciou cumprimentando os presentes, agradecendo a Deus, saudando a mesa diretora em nome do presidente Jussy Júnior, os demais vereadores, o público e os funcionários da Casa. Em sua fala, abordou a situação do esporte no município, afirmando, de forma mais direta, que há muito tempo a área vem sendo conduzida sem autonomia e sem resultados. Destacou que é necessário colocar pessoas que realmente gostem e entendam de esporte para que haja avanço. Mencionou ainda a falta de incentivo, como projetos e escolinhas esportivas, citando que, em gestões anteriores, já houve esse tipo de iniciativa, o que atualmente não vem acontecendo, classificando a situação como "uma vergonha" para o município. O vereador também comentou que, embora o secretário tenha sua responsabilidade, o desempenho da pasta depende das

ações do prefeito, afirmando que o gestor "não demonstra prioridade com o esporte". Ressaltou, porém, que quem assume o cargo também deve ser cobrado. Em continuidade à sua fala, cobrou a execução de obras no município, como a reforma do campo de futebol de Jacilândia, destacando que o recurso já estaria disponível, mas que até o momento não houve avanço. Criticou também a situação do ginásio de esportes, utilizando de forma mais descontraída que devem largar a praia de araguanã e ir para o ginasio de esportes pois o ginasio parece um piscinão, apontando problemas estruturais. Ressaltou ainda que os vereadores são constantemente cobrados pela população e afirmou que nunca se sentiu tão constrangido em seu mandato diante da falta de resultados na área esportiva. Ao final, encerrou sua fala. Em seguida, o vereador Murilo Brasil fez uso da palavra, parabenizando o vereador Cícero e reconhecendo as dificuldades enfrentadas, especialmente na região de Jacilândia, e afirmando que o trabalho realizado vem sendo visto pela população. Na sequência, parabenizou o vereador Juairam pelo requerimento apresentado e reforçou que a cobrança em relação ao esporte é legítima. Acredita que o secretário pode até comparecer, mas só se o prefeito mandar. O vereador também levantou a possibilidade de reestruturação da área esportiva, sugerindo, de forma mais informal, que a secretaria poderia ser incorporada à Educação ou transformada em diretoria, diante da falta de resultados. Destacou que não se trata de questão pessoal, mas de desempenho da gestão. Ressaltou ainda que o secretário já está há muitos anos à frente da pasta e que, apesar de algumas ações pontuais, como eventos anteriores, falta planejamento e apresentação de cronograma. Afirmou que já defendeu o trabalho anteriormente, mas que atualmente não vê evolução, destacando que "não dá para tampar o sol com a peneira". Por fim, ponderou que a responsabilidade não é apenas do secretário, mencionando que o próprio prefeito já declarou que o esporte não é prioridade em seu mandato, o que impacta diretamente na pasta. Reforçou a importância de equilíbrio entre áreas como saúde, educação, segurança e esporte, e cobrou mais transparência sobre recursos e obras, como reformas de campos, ressaltando que a população cobra respostas dos vereadores. Encerrando, agradeceu e finalizou sua fala. O presidente, ao se manifestar sobre o requerimento, destacou que, uma vez aprovado em plenário, o secretário tem a obrigação de comparecer à Câmara, ressaltando de forma direta que "não é ofício, foi aprovado pela

plenária, então tem que vir". Na sequência, ao comentar a fala do vereador Cícero, questionou a demora na execução das obras nos campos de Araguaci e Jacilândia, mesmo com os recursos já disponíveis. Afirmou que, segundo informações, o dinheiro já está em conta, mas as obras ainda não foram iniciadas, o que considerou injustificável. O presidente também alertou sobre o prazo legal para execução de obras, mencionando que, a partir de determinado período, há restrições, e reforçou a necessidade de iniciar os serviços com urgência. Por fim, afirmou que irá cobrar diretamente o prefeito para que as obras sejam realizadas, destacando que a situação é "complicada" diante da falta de ação mesmo com os recursos disponíveis. O vereador Juairam Borges fez uso da palavra, reforçando a fala anterior do presidente e do vereador Murilo Brasil. Destacou que, por se tratar de requerimento aprovado em plenário, o não comparecimento do secretário representará desrespeito não apenas ao autor, mas a toda a Casa Legislativa. Afirmou que "não é um simples ofício", e que a decisão envolve toda a Câmara. Ressaltou ainda que a cobrança está sendo feita de forma legal e respeitosa, prezando pelo companheirismo, mas alertou que, caso não haja resposta, existem outros meios para dar continuidade às providências. Também pontuou que sua crítica não é pessoal, mas direcionada à atuação da Secretaria de Esporte, mencionando que a população cobra mais atividades e ações na área. O vereador reconheceu avanços estruturais realizados, como melhorias no campo e no ginásio, mas afirmou que ainda há falhas, destacando, de forma mais informal, que o ginásio de Jacilândia "parece inacabado". Acrescentou ainda, que o local chega a acumular água, dizendo que "dá até para criar peixe ali, sem nem precisar alimentar", reforçando as críticas às condições do espaço. Em seguida, o presidente colocou o Requerimento nº 23/2026 em votação, sendo aprovado por maioria absoluta. Após o presidente declara encerrado o grande expediente, sem mais nada a tratar o presidente encerra a sessão ordinária convidando a todos para sessão ordinária de amanhã. Sem mais, lavrei e assino a presente ata junto com os vereadores após aprovação na Sala de Sessões em 15 de abril de 2026.

Secretária: Kamila Fernandes Teixeira

Arly Cassia Pereira de Souza
Veradora

Ângela Maria Sanches Pereira
Vereadora

Cicero Alves Sousa
Vereador

Francisco Jeronimo de Sousa Silva
Vereador

Gabriel Rosa Alves
Vereador

Jhon Lucas Morais Santos
Vereador

Juairam Borges Távora
Vereador

Jussy Junior Pinto da Silva
Vereador

Murilo Sousa Leite
Vereador

LISTA DE PRESENÇA

64ª SESSSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERIODO LEGISLATIVO DA 9º LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUANÃ TOCANTINS DO DIA 16 DE ABRIL DE 2026.

Kamila Fernandes Teixeira
Secretária

Arly Cassia Pereira de Sousa
Vereadora

Ângela Maria Sanches Pereira
Vereadora

Cicero Alves Sousa
Vereador

Francisco Jeronimo de Sousa Silva
Vereador

Gabriel Rosa Alves
Vereador

Jhon Lucas Morais Santos
Vereador

Juairam Borges Távora
Vereador

Jussy Junior Pinto da Silva
Vereador

Murilo Sousa Leite
Vereador